142ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da centésima quadragésima segunda reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quarenta e nove minutos, no auditório do Inpas, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Presidente, senhor Alex Vinicius de Souza Christ; b) -Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente deste Comitê; c)-Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, secretária do comitê; d)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares. Ausente: Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa. Com esta composição, iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1) Leitura da ata de 141ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos; 2) Análise do Cenário Macroeconômico, bem como expectativas de mercado; 3) Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 4) Apresentação do fluxo de caixa; 5) Proposições de investimentos/desinvestimentos; 6) Definição do calendário das reuniões para 2025; 7) Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e como primeiro ítem de pauta perguntou se todos receberam a ata da 141ª reunião e se estaria aprovada. a senhora Michele, secretária deste comitê disse que foram feitas as correções solicitadas. A ata foi aprovada. Dando prosseguimento, passou a palavra à Gestora de Investimentos, senhora Michele, que realizou a leitura do relatório Nossa Visão do dia 11 de fevereiro de 2025. Resumidamente, "A ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta terça-feira (4), indica que a taxa Selic sofrerá um novo aumento de um ponto percentual em março. O principal fator para essa decisão é o cenário inflacionário desafiador no curto prazo, impulsionado, sobretudo, pela alta nos preços dos alimentos. O Copom avalia que, caso esse quadro persista, a inflação deve permanecer acima da meta pelos próximos seis meses. Diante disso, o comitê já sinaliza a possibilidade de um novo ajuste de mesma

intensidade na próxima reunião, reforçando a necessidade de uma postura mais firme para conter a alta dos preços. Perspectivas: Ao longo da semana, contaremos com a divulgação do IPCA de janeiro em leitura apurada pelo IBGE, na terça feira. Nos Estados Unidos, também teremos a divulgação da inflação ao consumidor de janeiro (CPI), na quarta-feira. Por fim, na Europa, o principal evento será a divulgação do PIB referente ao quarto trimestre de 2024.Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS". Dando prosseguimento, a senhora Michele Forster apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, analisou o desempenho dos gestores e relatou todas as movimentações relativas ao mês de janeiro. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R$ 4.454.399,78. Desse valor, R$ 1.783.028,83

(40,03%) estão sob a gestão do Itaú Asset; R$ 1.558.073,09 (34,987%) no Banco Santander; R$ 819.290,40 (18,39%) sob a gestão do Banco J Safra e R$ 294.007,46 (6,60%) sob a gestão do Safra Asset Management. Em renda fixa, temos 84,69% e, em renda variável, temos 15,31%. O retorno dos investimentos no mês de janeiro, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 1,86%; CDI Itaú 1,05%; CDI Santander 1,08%; Santander Ativo FIC: 1,46%; IDKA2 FIC Itaú: 2,05%; IRFM1 Santander 1,27% e o IMA B SAFRA 0,99%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: Safra Small Cap:7,68%; Itaú SP500: 2,64%. O atingimento da meta atuarial no mês de janeiro foi de 306,15%. O retorno foi de R$ 78.486,44. Passando para análise da movimentação do FASSE, o saldo final do mês de janeiro de 2025 somou R$ 218.523,56 com um total de R$ 215.691,95 de saldo anterior, não houve aplicação e resgate. O rendimento apurado foi de R$ 2.831,61. No quarto item de pauta, a Senhora Cláudia Miranda apresentou o fluxo de caixa informando o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. Na conta administrativa, o saldo total em 12/02/25 é de R$ 1.119.99,92 com obrigações estimadas em R$ 723.807,89 e previsão de receita de R$ 3.004.146,52. No Plano Financeiro, o saldo total na conta em 12/02/25 é de R$ 2.624.885,58; a previsão de receita estimada era de R$ 49.969.434,60 e a previsão de despesa é de R$ 21.594.759,76. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 12/02/2025 é de R$ 5.929.671,84, a previsão de receita estimada é de R$ 36.029.650,57 com obrigações estimadas em R$ 4.768.908,30. No Fasse o saldo total em 12/02/25 é de R$ 220.067,34 e com despesa estimada em R$ 30,00. Passando para o quinto item de pauta, a senhora Michele informou que na última reunião ficou decidido aguardar a liberação do sistema IMAQ para posterior decisão do valor do comprev e que até o presente momento o sistema encontra-se desatualizado. Informou que estão disponíveis os seguintes valores: na conta previdenciária- R$ 1.620.000,00, na conta administrativa- R$ 946.000,00 e na conta financeira- R$ 2.605.000,00. O senhor presidente solicitou que a senhora Cláudia, tesoureira, efetuasse o pagamento de duas taxas de administração dos planos financeiro e previdenciário. Após debates, ficou decidido que os valores, após descontadas as taxas de administração, serão aplicados da seguinte forma: o saldo previdenciário será aplicado no fundo IMA B 5 do Banco Itaú cnpj: 09.093.819/0001-15, tendo em vista o cenário de inflação em alta, o que poderá gerar ganhos a médio prazo. O valores administrativo e financeiro serão alocados no fundo CDI do banco Itaú cnpj: 00.832.435/0001-00 até

o limite de enquadramento, por ser um investimento de baixo risco, que tem liquidez e também diante do cenário atual de elevação da taxa de juros; e o excedente será alocado no fundo IRFM1 do Banco Itaú cnpj: 08.703.063/0001-16 e no CDI do Banco Santander cnpj: 02.224.354/0001-45, também por serem de baixo risco e como proteção diante das oscilações do mercado. Quanto ao sexto item de pauta, as datas das reuniões foram calculadas com base na data de divulgação do resultado do IPCA onde ficaram estabelecidas as seguintes datas: 14/03, 16/04, 14/05, 12/06, 16/07, 14/08, 12/09, 13/10, 13/11, 12/12. Em assuntos gerais o senhor Diretor-Presidente sugeriu que fossem pesquisados fundos de commodities em café para possíveis aplicações futuras. Também informou que os valores de com-prev, neste momento, serão alocados na conta previdenciária e deverão nela permanecer até decisão contrária. A Gestora de Investimentos também informou que está aguardando um retorno do Banco Safra para marcarmos uma reunião que visa a esclarecer a estratégia adotada pelo Banco em relação ao Fundo Safra Small Caps. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às treze horas e dois minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Michele Schiffler Forster, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas. O parecer do Comitê de Investimentos e o panorama econômico do mês em referência encontram-se anexos a esta ata.

Alex Vinicius de Souza Christ
Diretor Presidente

Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade

Carla Maduro Vogas Tavares
Gestora Previdenciária

Cláudia Miranda do Nascimento
Tesoureira

Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos
Secretária

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Janeiro de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. ANEXOS
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
   - 5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA
   - 5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS
   - 5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
   - 5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE
   - 5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL
   - 5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES
   - 5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
   - 6.1. RISCO DE MERCADO
   - 6.2. RISCO DE CRÉDITO
   - 6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e, principalmente, no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completa da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Janeiro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama, fornecido pela Consultoria de Investimentos, disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de **Janeiro de 2025,** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **84,69%, e 15,31%** respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN n°4.963/2021.

O INPAS conquistou o Nível I da Certificação Institucional Pró-Gestão, em 04 de fevereiro de 2024.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	ENQUADRADO	ENQUADRADO

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos que não houve desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	ENQUADRADO

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos que não houve desenquadramento.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos os ativos da carteira apresentaram retorno positivo.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram, no mês, um retorno de **1,28%,** representando uma valorização de **R$ 47.559,13 (quarenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e treze centavos).**

Os fundos de investimentos classificados como renda variável também somaram um retorno de **4,75%** representando uma valorização de **R$ 30.927,31 (trinta mil, novecentos e vinte e sete reais e trinta e um centavos).**

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os seguintes:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	1.783.028,83	40,03%	S/ Info
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	1.558.073,09	34,98%	S/ Info
BANCO J. SAFRA S/A	819.290,40	18,39%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	294.007,46	6,60	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
ITAÚ UNIBANCO	1.783.028,83	40,03%	Não disponível
SANTANDER DTVM	462.049,38	10,37%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	819.290,40	18,39%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	294.007,46	6,60%	Não disponível
BANCO SANTANDER	1.096.023,71	24,61%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade.

No mês obtivemos um retorno de **1,79%** e a meta de rentabilidade deste referido mês foi **0,59%.** O retorno acumulado no exercício até o mês de referência representa **306,15% de atingimento de meta atuarial**.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido **R$ 4.375.913,34 (quatro milhões, trezentos e setenta e cinco mil, novecentos e treze reais e trinta e quatro centavos).**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R$4.454.399,78 (quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e nove reais e setenta e oito centavos).**

Podemos observar uma aumento de **R$ 78.486,44 (setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, não houve movimentações financeiras no segmento de renda fixa, nem no de Renda Variável.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

No mês em análise não foram feitas aplicações e resgates.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é **2,15%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,84%** e no segmento de renda variável o valor é de **9,44%.**

O VaR apresentado referente ao segmento de renda fixa ultrapassou o limite de estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025 em **0,12%**, ocasionado pelos

fundos Itaú IDKA IPCA FIC RF, Itaú Institucional IMA -B 5 Resp Limitada e Safra Ima Fic; onde ficou estabelecido os limites de **0,72%** para a Renda Fixa e **6,50%** para o segmento de Renda Variável. O VaR referente ao segmento de renda variável ultrapassou o limite estabelecido em **2,94%** ocasionado pelo fundo Safra Small CAP PB FIC Ações.

Esta é a primeira vez que fundos de Renda Fixa ultrapassam os limites de risco estabelecidos na Política de Investimentos. O consultor Bruno Leme, esclareceu à gestora de Investimentos ainda não necessitar de ajustes pois os fundos performaram bem. Os riscos estão sendo monitorados mensalmente.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

O RPPS possui fundos de investimentos em sua carteira. Esses fundos estão em conformidade com as normas vigentes.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de **100%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitada a análise da Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado análise de viabilidade do fundo Safra Small CAP FIC Ações, a empresa de consultoria, mas o mesmo ainda não foi concluído.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não foram protocolados processos de credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

De acordo com as informações acima, não se faz necessária a instauração de processo de contingência.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pela gestora dos investimentos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.